

## Avaliação terapêutica das águas termais de Ibirá, SP, em psoríase

ANTONIO; J R, TRÍDICO; L. A, ROSA; A. M. M.

[dr.joaora@gmail.com](mailto:dr.joaora@gmail.com)

Faculdade Estadual de Medicina de São Jose do Rio Preto—SP (FAMERP)

**INTRODUÇÃO:** A água termal com minerais, apresenta potencial terapêutico de acordo com seu perfil físico-químico nos diferentes sistemas do organismo. Em dermatologia, estudos têm demonstrado que os oligoelementos nelas presentes, tem capacidade anti-inflamatória, imuno-moduladora, hidratante e antioxidante ao seu uso, na sua forma in natura ou manipulada em produtos para tratar diversas dermatoses, embora as principais associadas aos benefícios sejam a psoríase e dermatite atópica. No interior do estado de São Paulo, localiza-se a Estância Hidromineral de Ibirá, com quatro fontes de água termal, contendo oligoelementos como enxofre, flúor, potássio, vanádio, bicarbonato entre outros, com reconhecidas ações terapêuticas, mas que necessitam de mais evidências científicas. O presente trabalho propõe avaliar a ação dessas águas na pele de pacientes diagnosticados clinicamente com psoríase.

**METODOLOGIA:** Selecionamos 28 pacientes diagnosticados clinicamente com psoríase e atendidos no ambulatório médico de ‘Termas de Ibirá’ entre janeiro de 1990 e dezembro de 1992. A realização do projeto se deu através de um convênio entre a Prefeitura de Ibirá e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, com o apoio do governo do Estado de São Paulo, possibilitando nossas idas diárias ao balneário durante a pesquisa e a permanência dos pacientes em Ibirá por 21 dias. Dessa forma, com o exame médico à todas as pessoas que compareciam interessadas nos banhos de imersão, foram selecionados os pacientes, portadores de psoríase que participaram dessa pesquisa. Foram orientados a um banho diário de no mínimo 20 minutos, com temperatura da água 37° no balneário, e beber somente dessa água durante o período de 21 dias. Foram fotografados e examinados clinicamente na primeira consulta e, da mesma forma, no dia seguinte ao último banho realizado. As avaliações se basearam nos Índices de Gravidade e Áreas da Psoríase e de Qualidade de Vida que a psoríase neles provocava.

**RESULTADOS:** As avaliações clínicas feitas pelos médicos dermatologistas e documentadas com fotos, revelaram melhoras das lesões em 19 pacientes, ou seja 68% dos casos. Nos 9 restantes houve ausência de melhora (32%). Nenhum paciente apresentou piora das lesões. Entre os que apresentaram melhora, 3 obtiveram desaparecimento total das lesões.

Nos 19 pacientes que apresentaram melhora, houve redução no número das lesões, do eritema, da infiltração e da descamação presentes na pele.

**DISCUSSÕES E CONCLUSÕES:** A psoríase é doença crônica, autoimune, inflamatória, com lesões cutâneas hiperproliferativas. Resulta da predisposição poligênica, associada a fatores desencadeantes como os ambientais. Possui fenótipos distintos. Interfere intensamente na qualidade de vida dos seus portadores. Através desse estudo, foi possível comprovar a melhora clínica de alguns pacientes portadores de psoríase, tratados com os banhos e a ingestão da água termal de Ibirá. Esse tipo de tratamento tem sido descrito em literaturas, porem chamamos a atenção para a necessidade de estudos mais detalhados, dentro dos avanços da atualidade, a respeito da utilização da crenoterapia medicinal nas suas devidas indicações.